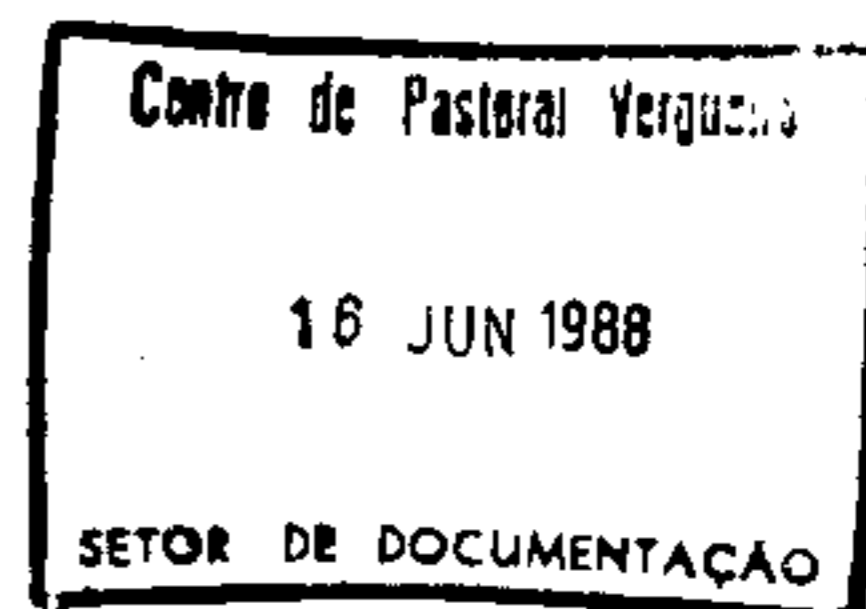


A TRAZER: SEM /TE R/

(D)

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO



A CONQUISTA DA TERRA

Os trabalhadores rurais dos assentamentos de Promissão, Gleba XV de Novembro, Santa Rita, Rosanela, Sumaré, Sete Barras e Porto' Feliz, que enfrentaram todas as dificuldades com coragem e organização, conquistaram a terra para trabalhar e dali tirarem o sustento de suas famílias. Essa conquista da terra evitou que milhares de famílias fossem despejadas na periferia das cidades grandes, aumentando o desemprego e a fome.

QUEREM TIRAR NOSSA TERRA

A demagogia do governo federal, do governo estadual e de todos os latifundiários e banqueiros a serviço dos interesses do capitalismo e da exploração do povo brasileiro, logo arrumaram um jeito de tirar as terras conquistadas pelos trabalhadores rurais. Com isso eles pretendem provar, através da pressão, da mentira e de abusos que a Reforma Agrária não dá certo.

O GOVERNO OPRIME O PEQUENO LAVRADOR

Milhões de dólares são distribuídos em favores e corrupções do governo federal e estadual. Latifundiários recebem incentivos fiscais, subsídios e empréstimos especiais.

Enquanto isso, os financiamentos do governo sufoca com juros e correção monetária o pequeno produtor rural. Este ano, existe a ameaça de mais de 100.000 pequenos produtores terem suas terras leiloadas para pagarem financiamentos bancários.

FINANCIAMENTOS QUE EXPULSAM O TRABALHADOR DO CAMPO

Seriam estes 100.000 pequenos produtores rurais incompetentes ou preguiçosos como prega a UDR?

Na verdade, o que acontece é que o governo cobra do pequeno produtor rural JUROS de 7% ao ano e CORREÇÃO MONETÁRIA PLENA, fazendo aumentar todos os meses o valor do financiamento.

Todos sabem, principalmente o governo, que o preço dos produtos dos trabalhadores rurais nunca acompanha a inflação.

UM DUPLO ROUBO

Enquanto o governo, através de seus agentes financeiros, (no

caso de São Paulo, o Banespa e a Caixa Econômica Estadual) cobra ' correção monetária total dos financiamentos, o seguro que cobre eventual perdas por acidentes, pragas, clima, etc... NÃO TEM CORREÇÃO MONETÁRIA.

RESISTIREMOS

Os assentados da Gleba XV de Novembro, Promissão, Sumaré, Sete Barras, Porto Feliz, Santa Rita e Rosanela, lutarão contra todas as formas de expulsão de suas terras conquistadas. Por isso exigem:

- Isenção da Correção Monetária para Financiamento Bancário, a crescido de Juros de 7% ao ano.
- Garantia de Novos Financiamentos.
- Prorrogação dos Prazos para Pagamentos dos Financiamentos Anteriores.
- Elaboração de uma Política Agrícola Diferenciada para a Pequena Propriedade de até 5 Módulos Rurais, Incluindo Preços Mínimos, Crédito Rural, Armazenagem, Comercialização e Assistência Técnica com a Participação dos Trabalhadores Rurais e Sindicatos.

A TERRA É PARA QUEM NELA VIVE E TRABALHA.

São Paulo, Maio de 1988.

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA



**MOBILIZAÇÃO NACIONAL
DO CAMPO**